



**Disciplina: Antropologia da crise: estado, nacionalismo e migração**

**Docente responsável:** Magda dos Santos Ribeiro ([magdaribeiro@ufmg.br](mailto:magdaribeiro@ufmg.br))

**Docente (estágio docente):** Maiara Diana Amaral Pereira ([maiaraamaral88@gmail.com](mailto:maiaraamaral88@gmail.com))

**Horário\dia:** terças e quintas 9h30-11h10.

**60 h/a**

### **Ementa**

Este curso pretende abordar a imigração e o refúgio como fatores sociais que implicam em deslocamentos físicos e socioculturais; Contextos de crise e violência são causas importantes para os deslocamentos vividos por populações que precisam deixar seus territórios de origem. Para compreender algumas das complexidades que envolvem os processos de migração, o curso pretende abordar trabalhos etnográficos e teóricos que tratam de temas como nacionalismo, crises, estado, colonialismo e migração.

### **Objetivos**

O objetivo do curso será proporcionar aos estudantes leituras e reflexões críticas acerca dos processos de migração em contextos de crise, expropriação e violência. O curso desenvolverá uma abordagem introdutória acerca do tema a partir de leituras e discussões que abordam a problemática das migrações e de povos e populações refugiadas.

### **Avaliação**

Todos os textos são de leitura obrigatória. A disciplina será composta por três avaliações, sendo:

- 1) Apresentação e debate de um texto escolhido (em dupla ou trio) – 30 pontos
- 2) Resenha do texto escolhido (em dupla ou trio) – 30 pontos
- 3) Ensaio crítico/reflexivo sobre tema de interesse do/da estudante, em articulação com um dos temas abordados curso (individual) – 40 pontos

***\* Todas as avaliações deverão ser entregues via SISTEMA MOODLE, não serão recebidas avaliações por e-mail.***

## Bibliografia Básica

PEIRANO, M. (1998), "Antropologia política, ciência política e antropologia da política", in \_\_\_\_\_, *Três Ensaíos Breves* Brasília, UnB, "Série Antropologia", n. 230, pp. 17-29.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (Introdução). Introdução

COMAROFF, Jean e John L. *Naturalizando a nação: estrangeiros, apocalipse e o Estado pós-colonial*. *Horizontes Antropológicos*, Ano 7, nº. 15 (2001), pp. 57-106.

APPADURAI, A. (1997) "Soberania sem Territorialidade, notas para uma Geografia Pós-Nacional" *Revista Novos Estudos CEBRAP*, n. 49. pp.33-46 São Paulo.

BARTH, Fredrik. "Os grupos étnicos e suas fronteiras". In: Tomke Lask (Org.). *O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa. 2000.

Miguel Vale de Almeida et al. *A crise é a vida normal. A antropologia face à Crise*. 2009, Workshop: *Respostas à Crise*. Programa Próximo Futuro, Fundação Calouste Gulbenkian

DAS, VEENA. *Vida e palavras: a violência e sua descida ao ordinário / tradução: Bruno Gambarotto*. - São Paulo: Editora Unifesp . Cap. O evento e o cotidiano

Chatterjee, Partha, et al. "A Política Dos Governados." *Colonialismo, Modernidade e Política*, DGO-Digital original, SciELO – EDUFBA, 2004, pp. 130–60. *JSTOR*, <http://www.jstor.org/stable/10.7476/9788523217280.8>. Accessed 3 June 2023.

BULAMAH, Rodrigo Charafeddine. *Pode um porco falar? Doença, sistemas e sacrifício no Caribe*. *Horiz. antropol.*, Porto Alegre, v. 26, n. 57, p. 57-92, ago. 2020.

WOLF, Eric. "Encarando o poder: velhos insights, novas questões. E "Trabalho de Campo e Teoria" In. RIBEIRO, Gustavo Lins & FELDMAN-BIANCO, Bela (Org). *Antropologia e poder. Contribuições de Eric R. Wolf*. Brasília: Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Editora Unicamp, 2003. Pág. 325-340; 345-360

MBEMBE, Achilles. *Necropolítica*. São Paulo, N-1 Edições, 2019.

SAID, Edward. *Cultura e Imperialismo*. Tradução de Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Cap. Império, geografia e cultura

SAYAD, Abdelmalek. *A Imigração ou os Paradoxos da Alteridade*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998. Cap. O que é um imigrante?

FASSIN, Didier. *A sombra do mundo: uma antropologia da condição carcerária*. Tradução de Rosemary C. Abilio. São Paulo: Editora Unifesp, 2019.